

Histórico

Por carta Sesmaria, de 27 de abril de 1820, João Pinto Ferreira adquiriu de João Rodrigues Lima uma gleba de terra no ribeirão da Cachoeira, com uma légua de frente, por três de fundo, dominada de matas, no sertão de Araraquara.

Aí formou sua fazenda, à qual chamou de Cachoeira e depois Pintos, iniciando em 1828, nas margens dos córregos do Cerradinho e Jaboticabal, um patrimônio em torno da capela, erguida em louvor a Nossa Senhora do Carmo, no dia 16 de julho.

À escritura de doação para o patrimônio foi lavrada na própria capela, em 18 de outubro de 1844, pelo tabelião vindo da Vila de São Bento de Araraquara.

À presença da capela, a fertilidade dos solos e a abundância de águas entre os dois córregos que contornam a colina onde se instalou a Cidade, contribuíram para a atração de moradores e progresso do povoado.

Em 1857, o Curato de Nossa Senhora do Carmo de Jaboticabal, foi elevado a Freguesia que, dez anos depois, passou à categoria de Vila.

Durante sua evolução política, Jaboticabal incorporou um extenso território que abrangia os atuais municípios de Barretos, São José do Rio Preto, Bebedouro, Pirangi, Monte Alto, Taquaritinga, Guariba, Pitangueiras, Paraíso, Taiapu e Taiuva.

Gentílico: jaboticabalense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Jaboticabal (ex-povoado), pela lei provincial nº 43, de 30-04-1857.

Elevado à categoria de município com a denominação de Jaboticabal, pela lei provincial nº 10, de 05-07-1867, desmembrado do município de Araquara. Sede no atual distrito de Jaboticabal (ex-povoado de Pontal do Rio Pardo). Constituído do distrito sede. Instalado em 03-02-1868.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Jaboticabal, pela lei municipal nº 14, de 06-10-1894.

Pela lei estadual nº 663, de 06-09-1899, é criado o distrito de São Sebastião do Turvo e anexado ao município de Jaboticabal.

Pela lei estadual nº 873, de 09-09-1903, é criado o distrito de Taiapu e anexado ao município de Jaboticabal.

Pela lei estadual nº 917, de 03-08-1904, é criado o distrito de Guariba e anexado ao município de Jaboticabal.

Pela lei estadual nº 1143, de 25-11-1908, é criado o distrito de Taiúva e anexado ao município de Jaboticabal.

Em divisão administrativa do Brasil referente ao ano de 1911, o município é constituído de 5 distritos: Jaboticabal, Guariba, São Sebastião do Turvo, Taiapu e Taiúva.

Pela lei estadual nº 1402, de 23-12-1913, é criado o distrito de Pirangi (ex-povoado), e anexado ao município de Jaboticabal.

Pela lei estadual nº 1493, de 29-12-1915, é criado o distrito de São Sebastião do Turvo passou a chamar-se Irupí.

Pela lei estadual nº 1562, de 06-11-1917, desmembra do município de Jaboticabal o distrito de Guariba. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 1575, de 14-12-1917, é criado o distrito de Córrego Rico e anexado ao município de Jaboticabal.

Nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920, o município é constituído de 6 distritos: Jaboticabal, Córrego Rico, Irupi (ex-São Sebastião do Turvo), Pirangi, Taiapu e Taiúva.

Pela lei estadual nº 1997, de 18-12-1924, é criado o distrito de Vila Novais e anexado ao município de Jaboticabal.

Pela lei estadual nº 6034, de 17-08-1933, o distrito de Irupi passou a denominar-se Vila Paraíso.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 7 distritos: Jaboticabal, Córrego Rico, Pirangi, Taiapu, Taiuva, Vila Novais e Vila Paraíso (ex-Irupi).

Pelo decreto nº 6609, de 16-08-1934, é criado o distrito de Lusitânia e anexado ao município de Jaboticabal.

Pelo decreto nº 6977, de 07-03-1935, desmembra do município de Jaboticabal os distritos Pirangi e Vila Paraíso, para constituir o novo município de Pirangi.

Pelo decreto estadual nº 6998, de 07-03-1935, é criado o distrito de Ibitirama e anexado ao município de Jaboticabal.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município é constituído de 6 distritos: Jaboticabal, Córrego Rico, Ibitirama, Luisitânia, Taiapu, Taiúva. Não figurando o distrito de Vila Novais.

Pelo decreto estadual nº 9775, de 30-11-1938, é extinto o distrito de Ibitirama, sendo seu território anexado ao distrito sede do município de Jaboticabal.

Pela lei estadual nº 233, de 24-12-1948, desmembra do município de Jaboticabal o distrito de Taiúva. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 4 distritos: Jaboticabal, Córrego Rico, Lusitânia e Taiapu.

Pela lei estadual nº 2456, de 30-11-1953, desmembra do município de Jaboticabal o distrito de Taiapu. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 3 distritos: Jaboticabal, Córrego Rico e Lusitânia.

Assim permanecendo em divisões territoriais datada de 2009.